

Campanha salarial Funcamp

Hoje tem assembleia dos trabalhadores da Funcamp às 12h no anfiteatro do HC

Funcamp e reitoria da Unicamp dão a campanha salarial por encerrada, mas trabalhadores seguem na luta!

Os trabalhadores da Funcamp participam **hoje, a partir das 12h**, de uma assembleia convocada pelo STU para discutir os próximos passos da luta da categoria. O encontro acontece **no anfiteatro do Hospital de Clínicas (HC), localizado no terceiro piso**. Estarão em pauta temas como a avaliação do acordo coletivo assinado entre o SEAAC e a Funcamp no último dia 29/08, a construção da luta pela habituação do vale-refeição e a eleição de uma comissão de trabalhadores que reunirá em breve com a diretoria executiva da Fundação para discutir temas referentes às condições de trabalho na Universidade. Divulgue a assembleia na sua unidade e participe!

Outra vez, "acordo" é aprovado sem discussão com a categoria

Mais uma vez, o SEAAC aprovou o acordo coletivo dos trabalhadores da Funcamp sem transparência sobre o processo de negociação com a Fundação. O novo acordo, retroativo a 1º de agosto, prevê 7% de reajuste salarial (o piso terá elevação de 10,14%), aumento do vale-alimentação de R\$ 75,00 para R\$ 150,00 e vale-refeição unitário de R\$ 15,00. Somados, os dois benefícios alimentares, num mês com 22 dias trabalhados, perfazem um total de cerca de R\$ 450, valor muito inferior aos R\$ 720,00 de auxílio alimentação pago de forma habitual

aos contratados diretamente pela Unicamp. Os R\$ 450,00, além disso, só valem para quem receber o vale "cheio" (poderá haver descontos reduzindo esse valor).

Reitoria se recusa a prosseguir com debate sobre a Funcamp

A diretoria do STU e uma comissão de trabalhadores estiveram no último dia 28/08 com o vice-reitor da Unicamp e presidente do conselho curador da Fundação, prof. Álvaro Crosta, e o chefe de gabinete da reitoria, prof. Paulo César Montagner. A reitoria alegou que os pontos de pauta apresentados (habituação do vale-refeição, estabilidade no emprego, representatividade nos órgãos colegiados e adoção do calendário oficial da Universidade) são de responsabilidade da Funcamp e deu por encerrado o ciclo de reuniões com o STU sobre o tema. Segundo Crosta, a Unicamp não seria competente para negociar nada sobre a Funcamp e o STU não representa legalmente esses trabalhadores.

Antes do encerramento das discussões, o sindicato propôs o estabelecimento de uma comissão permanente de trabalhadores para reunir com a diretoria executiva da Funcamp, o que foi acatado. Agora, o STU cobra o agendamento da reunião com a Fun-

Fique atento aos prazos de entrega de resumos e teses para o XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp

Encerra-se nesta sexta-feira (13) o prazo para a entrega de resumos de teses para o XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, que acontece nos dias 1, 2 e 3 de novembro. Os resumos devem ser entregues no Departamento de Imprensa do STU até as 17h, na seguinte formatação: máximo de 4 mil toques (contando os espaços), em Word, corpo 12, fonte Times New Roman, revisado (lembrando que será publicado conforme for entregue).

Na segunda-feira (16) é o dia da entrega das teses completas. As teses também deverão ser entregues até 17h no Departamento de Imprensa do STU até, na seguinte formatação: no máximo 20 mil toques (contando espaços) em Word, corpo 12, fonte Times New Roman, revisado (lembrando que será publicado conforme for entregue).

Confira o calendário congressual:

13/09/13 às 17h: Encerramento da entrega de resumos de teses

16/09/13 às 17h: Encerramento da entrega das teses

18/09/13: Início das assembleias setoriais para eleição de delegados nas unidades (os aposentados terão assembleia específica).

25/10/13: Encerramento do prazo de entrega dos adendos e contribuições

30/10/13: Assembleia final para eleição de delegados

01 a 03/11/13: XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp

Preço dos fretados leva muitos trabalhadores a optarem por transporte individual

Há muito tempo o STU recebe reclamações dos funcionários técnico administrativos da Unicamp sobre os altos preços cobrados pelo serviço de transporte fretado. Os valores são tão abusivos que, a cada ano, aumenta o número de trabalhadores que optam por outros meios de transporte para se deslocar à Universidade, como carro e ônibus, ambos contraditoriamente mais vantajosos do ponto de vista econômico. Esse fato agravou os problemas relacionados a tráfego e estacionamento dentro e fora do campus de Barão Geraldo, fazendo com que a comunidade universitária tenha que enfrentar diariamente uma rotina de poluição, sufoco e estresse.

Usuários reclamam da precariedade e demora

De acordo com o Anuário Estatístico da Unicamp (Aeplan/2013), nos últimos dez anos o número de usuários dos fretados diminuiu 20%. Ainda de acordo com o Anuário, no mesmo período o total de linhas administrativas caiu de 75 para 70.

Essa redução no número de linhas fez com que o itinerário de diversas outras fosse ampliado, como forma de atender a demanda que ficou descoberta pelas linhas extintas. Com isso, fazendo com que muitos funcionários levem até duas horas para chegar em casa. Linhas como



a 07 tiveram os ônibus substituídos por micro-ônibus, que não contam com espaço adequado entre os assentos, principalmente para gestantes e mães com filhos de colo. Essa linha transporta um grande número de crianças à creche.

Outros problemas são comuns, como os veículos velhos da linha 88.

STU cobra transparência da Universidade

Durante as reuniões de negociação da Campanha Salarial 2013, o STU solicitou que a reitoria fornecesse à entidade as planilhas de custo do serviço de transporte fretado e os contratos firmados com as empresas que exploram o serviço. Entretanto, até hoje, os documentos não foram repassados.

Em setembro de 2011, oito pessoas

foram presas por suspeita de fraudes e favorecimento em contratos no transporte da Unicamp, entre elas os empresários Belarmino Marta Júnior, dono da Rápido Luxo, e Miguel Moreira Junior, proprietário da Transmimo, que seriam parte de uma suposta "Máfia dos Transportes" de Campinas e região.

Em abril deste ano o Judiciário rejeitou a denúncia contra empresários sob a justificativa de que a ação apresentada pelo Ministério Público não era "clara e objetiva".

O STU questiona o fato da Unicamp ter mantido silêncio sobre o caso durante a gestão Fernando Costa e não ter apresentado esclarecimentos à comunidade universitária até hoje. O sindicato defende ainda a redução imediata do preço do fretado, rumo à tarifa zero. Vamos à Luta!

INFORME JURÍDICO: Interessados podem entrar com ações para revisão do FGTS a partir de 1999 e desaposentação pelo STU

O departamento Jurídico do STU informa que está recebendo a documentação dos trabalhadores interessados em entrar com ações judiciais para a revisão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a partir do ano de 1999 e para a desaposentação - renúncia da atual aposentadoria para pleitear outra mais vantajosa.

As ações para a revisão de FGTS começaram a ser requeridas este ano,

quando diversas centrais sindicais começaram a acionar o Judiciário para reivindicar a análise dos saldos do Fundo, que teriam sofrido perdas de quase 90% desde 1999. As perdas ocorreram devido à correção equivocada da Taxa de Referencial (TR), que é aplicada sobre os saldos depositados no fundo.

Documentos para Desaposentação: Cópias da Carteira de Trabalho; da página do registro na Unicamp;

CPF; RG; Carta de concessão (se for apenas para mudança de regime); CNIS (se for desaposentação para concessão de nova aposentadoria no regime da CLT) e comprovante de residência (em nome do servidor e do mês corrente).

Documentos para ação do FGTS: Solicitar extrato analítico junto à Caixa Econômica Federal e assinar documentos necessários no STU.